

BID cede recursos para ampliação do Descoberto

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) começará a repassar os recursos necessários para a duplicação do sistema de abastecimento de água do rio Descoberto ainda este mês, segundo informou ontem, horas depois de retornar de Washington (EUA), o governador Wanderley Vallim. As obras estão orçadas em 200 milhões de dólares, sendo cem milhões do BID e cem milhões do GDF, mas servirão, no entanto, para atender a praticamente todo o DF, com exceção de Planaltina, Sobradinho e Plano Piloto, por apenas seis anos.

Conforme o governador, à medida em que as dez empresas envolvidas nos trabalhos, vencedoras de licitação realizada no ano passado, ainda no governo de Joaquim Roriz, forem efetuando os serviços, o BID vai liberando a verba, parceladamente. O projeto tem prazo de quatro anos de execução e tem o objetivo de dobrar a capacidade do sistema, passando de três mil metros por segundo a seis mil metros cúbicos.

Os recursos serão aplicados na colocação de mais dois conjuntos de moto-balsas de 11 mil HP (hoje há um de 11 mil e dois de cin-

co mil e 500), além da compra de mais uma adutora. Terão, ainda, como destinação, as obras de despoluição do lago Paranoá, provavelmente a edificação de redes coletoras de esgoto, já que as estações de tratamento Norte e Sul deverão ficar concluídas dentro de três ou quatro meses, de acordo com o presidente da Caesb.

Antônio Pádua fez, em Washington, uma exposição de 40 minutos sobre os projetos da Caesb até o ano 2015, salientando a importância de se construir um novo sistema, o de São Bartolomeu.